

# você e o seu médico

Mais do que qualquer outro grupo de pacientes, as pessoas infectadas pelo HIV mantêm freqüente contato com seus médicos durante o curso do seu tratamento. Após o diagnóstico, a relação que você construir com o seu médico será fundamental.

Determinados médicos atraem certos tipos de pacientes: alguns médicos optam por tratamentos mais agressivos, enquanto outros são mais maleáveis caso você não queira iniciar o tratamento, ou deseje utilizar uma série de alternativas complementares além do convencional tratamento anti-HIV.

É importante encontrar o médico adequado para você. Os seus amigos podem recomendar alguém, mas levará tempo para construir um relacionamento. Talvez você não tenha afinidade com o primeiro médico que consultar. Para a sua segurança e controle do seu tratamento é essencial estabelecer uma relação de confiança com o seu médico.

## Bons médicos

É essencial que o seu médico seja aberto e comunicativo. O grau de conhecimento dele também é muito importante. Um bom médico deve se esforçar para esclarecer quaisquer dúvidas, ser compreensivo, saber ouvir e também aconselhar.

Todos os pacientes necessitam de um médico aberto, franco e comunicativo, e que seja honesto caso não saiba responder as suas perguntas.

## Bons pacientes

Para ser um bom paciente você precisa se envolver com o seu próprio tratamento. O real significado dessa afirmação depende do tipo de pessoa que você é. Algumas pessoas são mais ativas, sabendo claramente quais os tipos de tratamento que farão ou não. Outras serão predispostas a pedir ajuda ao médico.

Preparar para a consulta é responsabilidade tanto do médico quanto do paciente. Faça tantas perguntas quanto forem necessárias. Anote o que seu médico lhe disser durante a consulta, se você acha que pode se esquecer. Além disso, você pode também escrever e enviar uma carta para o seu médico antes da sua consulta, incluindo todas as perguntas que deseja fazer. É importante lembrar que seu médico pode não estar disponível se você for à clínica sem ter consulta marcada.

## Participação e parceria

Provavelmente você e o seu médico discordarão sobre alguns tópicos. Contudo, é importante que aprendam a lidar com tais situações. Caso se aborreça com ele por alguma razão, você poderá contar com a ajuda de um assistente para comunicar o que está sentindo.

Alguns hospitais têm assistentes disponíveis para ajudá-lo nesse sentido. Caso o seu não tenha, você poderá encontrar apoio em organizações locais para assistência à AIDS. Em casos extremos, você pode escrever uma carta ao diretor da sua clínica, contendo suas reclamações. Se não estiver satisfeito, você não precisa mudar de clínica, pois a maioria delas permite que você troque seu médico. No Reino Unido, você pode tanto escolher a clínica onde quer ser tratado quanto transferir seu tratamento para um hospital na sua área (caso haja um) ou até para outra cidade, desde que este forneça tratamento anti-HIV.

É importante que você seja honesto com o seu médico, informando-o sobre quaisquer fatores que possam prejudicar sua saúde a longo prazo, tais como suas práticas sexuais, uso de drogas ou de álcool ou ainda outros. Seu médico será capaz de estabelecer o tratamento mais apropriado para você se ele estiver ciente de tais fatos. No entanto, se não se sentir a vontade com ele, converse com outros funcionários.

Pode ser extremamente difícil ser assistido pelo mesmo médico durante todo o seu tratamento, pois além de serem muito ocupados, eles são substituídos periodicamente. Contudo, lembre-se de que o tempo dele não é mais precioso do que o seu. Caso você tenha dificuldades para consultar com o seu médico, encontre um meio para melhorar a situação. Uma ligação telefônica ou e-mail é aceitável? Você deve se organizar para melhor aproveitar o tempo do seu médico. Descubra a função dos outros funcionários no seu centro de tratamento, isso o ajudará a não fazer uso desnecessário do tempo do seu médico quando outro funcionário puder ajudar, proporcionando-lhe assim outras fontes de apoio (veja o Informativo 63 para maiores informações sobre as clínicas de atendimento para o tratamento anti-HIV). Para outros problemas de saúde não relacionados ao HIV, é mais apropriado consultar um GP (clínico geral). O Informativo 62 da NAM fornece algumas dicas úteis de como encontrar e consultar com um GP.

**please photocopy and pass on**

copyright © NAM 2005  
all rights reserved

**NAM publishes a  
wide range of  
publications on  
treatment for HIV**

**for details write to  
NAM  
Freepost LON 17995  
London SW9 6BR**

**tel  
+44 (0) 20 7840 0050  
web  
www.aidsmap.com**